

São Paulo já Ultrapassou um Milhão na Campanha Pró - Imprensa Popular

Declara a Rádio de Pequim: Possível o Armistício no Viet-Nam

Instala-se, Hoje, o Congresso Contra a Carestia

(Leia na 8.ª Página)



Este flagrante da sessão de ontem, vemos o vereador MIRANDA, ao lado do presidente representante comunista denunciou a política do governo, de suscioso à Light. Também aparece na fotografia o líder do Povo ianque-canadense, LEVI NEVES.

"Papagaios" de Chatô (20 Milhões Espetados) no Banco da Prefeitura

Letras vencidas há seis meses e sem resgate nem reforma — Denunciado na Câmara Municipal como ladrão o senador dos trustes

A nota de sensação nos trabalhos de ontem na Câmara do Distrito, a margem de votação do projeto de aumento das passagens de bonde foi, sem dúvida, o discurso-denúncia do dr. Luis Páis Leme. Afirmou o vereador que Assis Chateaubriand deve ao Banco da Prefeitura do Distrito Federal mais de 20 milhões de cruzeiros, o que somente ontem havia chegado. Uma letra do senador da gado ao seu conhecimento. Standard está vencida há mais de seis meses e o Banco da Prefeitura não toma nenhuma providência em defesa dos seus interesses e dos interesses do povo. Atacou a máquina de forjar mentiras, os jornais e rádios do sr. Assis Chateaubriand e lembrou que a Câmara já aprovou um requerimento de informações sobre as transações do Banco da Prefeitura.

A PETROBRAS

Votação, hoje, da emenda nº 32

NA SESSÃO de hoje, possivelmente, a Câmara Federal aprovará a emenda entreguista Ismar de Góis Monteiro ao projeto da Petrobrás, contra a qual já se pronunciou, conforme em tempo noticiamos, a comissão especial designada para apresentar as alterações introduzidas na proposta pelo Senado.

COM O APOIO DO PREFEITO

Lembra um vereador em aparte que o prefeito está com o pedido de informações há três meses e nem responde. O sr. Páis Leme, que é prefeita, fica meio embasbacado. Outro vereador diz: o prefeito está naturalmente solidário com as irregularidades do Banco e a proteção a Chatô. O vereador Odilon F. O. Braga dá um aparte: o senador americano Assis Chateaubriand gave 5 milhões de cruzeiros ao IAPC. O sr. Páis Leme acentua que se trata de um ladrão dos dinheiros de seus operários. Conclui insistindo para que seja nomeada a Comissão de vereadores a fim de apurar as transações do Banco da Prefeitura.

DO CEDPEN AO Povo

A respeito, o Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional distribuiu à imprensa a seguinte nota:

«Devendo hoje entrar em votação a emenda 32, entreguista, da Petrobrás, o CEDPEN convida todos os patriotas a comparecerem à Câmara Federal, a fim de acompanhar a votação, bem como levar aos senhores deputados os abusos-assassinatos e mensagens contra essa emenda.

Para acesso às Gaderias do Palácio Tiradentes, é exigido o uso do passaporte e gravata, assim como a apresentação de documento de identidade.

PREFEITO DA LIGHT

EM CASA, DE PIJAMA, POUCAS HORAS DEPOIS DE VOTADO UM SUBSTITUTIVO QUE REDUZIA PARA DEZ CENTAVOS O AUMENTO DOS BONDES, O SR. DULCÍDIO CARDOSO VETA A RESOLUÇÃO DA CÂMARA E MANTEM O AUMENTO DE Vinte CENTAVOS EXIGIDO PELO POLVO CANADENSE — PROTESTOS NAS RUAS: DOIS BONDES DEPREDADOS

O prefeito Dulcídio Cardoso deu ontem uma das mais clamorosas provas de subserviência aos americanos da Light, vetando, em casa, de pijama, depois do jantar, resolução tomada poucas horas anteriormente pela Câmara Municipal.

Havia a Câmara aprovado um substitutivo do vereador Frederico Trota, reduzindo de 20 para 10 centavos o aumento pleiteado em mensagem do mesmo Dulcídio Cardoso, para as passagens de bondes.

LIDER DA LIGHT

Durante a votação, na Câmara, o líder Levi Neves, que realiza a mesma política de Vargas e do prefeito, fizera grande esperneio, no sentido de evitar a votação do substitutivo Trota.

AMEAÇA

Já à tarde, naturalmente articulado com o prefeito da Light, o líder Levi Neves fazia ameaças, dizendo que o sr. Dulcídio Cardoso cometeria providências.

As ameaças tiveram confirmação, através desse clamoroso: o veto a uma resolução legislativa antes da sua publicação oficial, o veto exercido pelo prefeito fora da hora de expediente, de afogadilho, para atender a interesses de uma companhia cujos sordidos processos de corrupção constituem lida a história de sua existência.

De qualquer maneira os trabalhadores exigirão o pagamento imediato do aumento de salários, não considerando, de maneira alguma, dependente de aumento de passagens ou de qualquer outra manobra da Light. Nesse sentido várias vezes já se têm pronunciado seus líderes mais responsáveis, no decorrer dessa agitada campanha, durante a qual vêm se definindo posições, colocando-se as diversas forças em seus respectivos lugares, enquanto a posição clara dos homens do

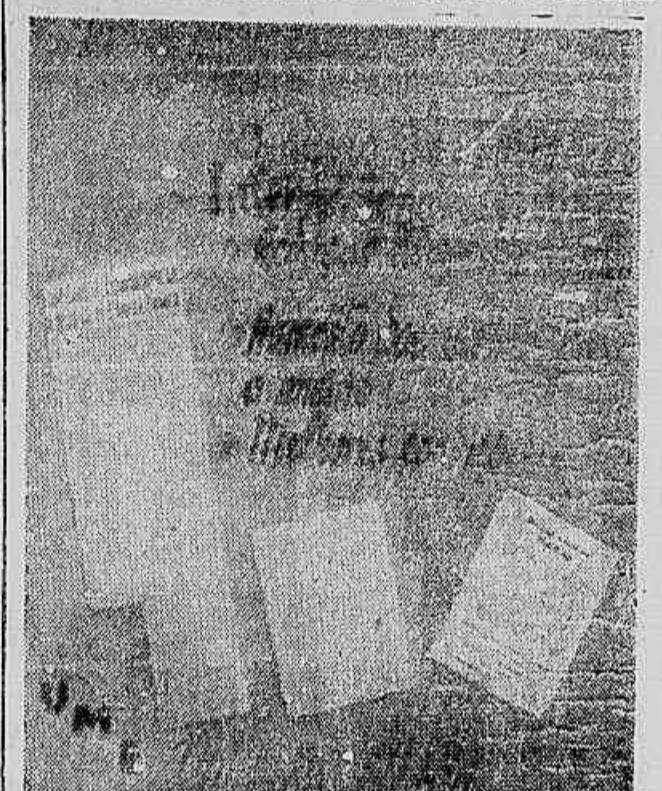
trabalhador exige-se o pagamento imediato do aumento de salários, não considerando, de maneira alguma, dependente de aumento de passagens ou de qualquer outra manobra da Light. Nesse sentido várias vezes já se têm pronunciado seus líderes mais responsáveis, no decorrer dessa agitada campanha, durante a qual vêm se definindo posições, colocando-se as diversas forças em seus respectivos lugares, enquanto a posição clara dos homens do

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI - Rio, Terça-feira, 15 de Setembro de 1953 - N.º 1.604



O QUE O PREFEITO DEU À LIGHT

Despesa da Companhia com o aumento de salários dos trabalhadores ... 8 milhões

Aumento da receita da Light com a elevação de 20 ctvs. por passagem ... 15 milhões

Lucro líquido do truste ... 7 milhões

Um dos cartazes colocados pelos estudantes na Faculdade Nacional de Filosofia.

VOTAM OS ESTUDANTES CARIOCAS POR ENTENDIMENTOS PACÍFICOS

"TUDO FAREI PARA QUE A INICIATIVA SEJA COROADA DE SUCESSO", DECLARA O PRESIDENTE DO DIRETÓRIO DA FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA — OS DIAS DE VOTAÇÃO — MENORES GASTOS MILITARES, MAIORES VERBAS PARA O ENSINO

— Considero o Plebiscito uma iniciativa que merece apoio e interesse por parte dos universitários, declarou à nossa reportagem o presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Na-

cional de Filosofia, Jorge Nunes.

— Os estudantes têm o dever de colaborar, como, aliás, todas as categorias sociais, nos esforços honestos, apuritários, por um melhor entendimento entre as nações. Por isso, concordei em que fosse meu nome incluído entre os dos diretores do Plebiscito e tudo farei para que a iniciativa seja coroada de sucesso.

PATROCINIO DA U.M.E.

Nossa reportagem ouviu ontem os acadêmicos Ony Braga (Filosofia da Lafayette), Jaime Frejet (Nacional de Filosofia) e Tíberio Gadelha (Nacional de Ciências Econômicas) os dois primeiros da Comissão de Propaganda e o último da Comissão Organizadora nas escolas superiores do

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Arrecadação Nacional da Campanha Pró- Imprensa Popular

S. PAULO 1.013.944,00
DISTRITO FEDERAL 736.084,50

Estado do Rio 181.053,00

Minas 8.000,00

Rio Grande do Sul 5.000,00

Espírito Santo 10.320,00

Marítimos 276.580,00

Jovens 100.456,00

TOTAL 2.361.437,50



CONTINUAM PRESOS OS REDATORES E INTERDITADA PELA POLÍCIA A REDAÇÃO DE "NOTÍCIAS DE HOJE"

Protestos em São Paulo e na Câmara Federal contra o banditismo da polícia de Vargas e Garcez — Respondendo à violência o povo paulista ultrapassou o primeiro milhão na Campanha Pró-IMPRENSA POPULAR

(Texto na 5.ª página)

POSSIVEL Q. ARMISTÍCIO NA INDOCHINA

TOQUIO, 11 (AFP) — A Rádio de Pequim declarou ontem à noite, pela segunda vez em menos de um mês, que seria possível na Indochina um armistício no gênero do armistício da Coreia. Finalmente a emissora salientou que os Estados Unidos haviam feito pressão sobre a França para que este país preparasse uma nova ofensiva de outono.

RESPONDE O Povo À VIOLENCIA POLICIAL

ULTRAPASSADO EM SÃO PAULO O PRIMEIRO MILHÃO DE CRUZEIROS

SÃO PAULO (Pelo telefone) — A redação provisória de «Notícias de Hoje» chegam, continuamente, comissões populares dando seu apoio ao jornal e à Campanha dos 15 Milhões para a IMPRENSA POPULAR. Como resposta ao vandalismo policial o povo intensificou o movimento ajedista, havendo ultrapassado hoje o primeiro milhão de cruzeiros em São Paulo.

GARCEZ ROMPE COM ADEMAR

SAO PAULO, 14 (IP) — O governador Lucas Nogueira Garcez rompeu hoje, oficialmente, com o Partido Social Progressista, de que é presidente o sr. Ademar de Barros.



Governo e Light Querem Liquidar A Jornada de 8 Horas de Trabalho

Aprovada em tese pelo Conselho de Águas e Energia Elétrica a sugestão do Ministério do Trabalho para um novo horário na indústria: cinco dias de funcionamento na semana e 9 hs. diárias de serviço para os operários

(Leia na 5.ª página)

1.ª APURAÇÃO DO PLEBISCITO

Na sede do Movimento Carioca Pela Paz foi feita ontem a primeira contagem de votos no Plebiscito por entendimentos pacíficos entre as nações, relativa à primeira semana de votação. O ato foi presidido pelo dr. Abel Chermont e contou com a presença de representantes de várias comissões e conselhos de paz.

O resultado da apuração foi o seguinte:

Associação Feminina Federação da Juventude	885 votos
Penha	650
Associação Montes	97
Marinheiros presos	21
Movimento Carioca Pela Paz	14
TOTAL	1759

Os "Três Caminhos" Dos Agentes de Wall Street

NO «Diário Carioca» de domingo, o sr. Pedro Dantas publicou um artigo sobre os três caminhos que se abrem diante do país — na realidade sobre o caminho por que trilham os politiqueros das classes dominantes nobreiros pelo imperialismo norte-americano.

Para a situação a que nos conduziu o atual governo — escreve aquele intérprete de um dos bandos de agentes nôvios do imperialismo — há três saídas: a) o golpe; b) o golpe; c) o golpe. Em resumo: ou um golpe palaciano no estilo do 10 de Novembro de 37, ou uma operação articulada demagogicamente ou o «contra-golpe» democrático, semelhante à quartelada reacionária de 29 de Outubro de 1945. O sr. Dantas faz claro: o governo já não tem solução para o seu problema e a solução não deve cruzar os braços, necessitando articular o golpe preventivo contra o golpe do governo.

Não vale a pena discutir se o cronista político do «Diário Carioca», cujo diretor, ainda há pouco, era homenageado por largos setores da politicamente como o símbolo do homem livre, expressa apenas uma opinião individual. Sua pregação coincide extraordinariamente, com a orientação seguida por vários jornais da esquerda e políticos de vários partidos para que não veja em uma aspiração comum a todos eles.

É questo o que se aguça em nosso país a contradição entre os interesses e aspirações do povo e a política que seguem os agentes do dólar, quer de dentro, quer de fora do governo. Esta contradição se exterioriza já não só no contínuo descontentamento das massas populares com o governo de Vargas, mas, particularmente, em lutas de grande envergadura como a greve geral de São Paulo, a greve dos matrinxins e out. 25 movimentos.

Para o imperialismo norte-americano trata-se de deter o crescimento dessa luta que põem em xeque as bases de seu regime no país, que despertam, organizam e unem forças inenarráveis para novos e maiores combates contra a miséria, a política da guerra e de submissão aos monopólios.

los de Wall Street. Para o imperialismo americano trata-se de instituir o terror contra o povo para prosseguir no saque ao nosso país — e isto tanto se lhe dá seja realizado através de um golpe de Vargas como através de um golpe contra Vargas.

O fato é evidente é que, tanto da parte do governo, como da pretesa oposição das classes dominantes, conspira-se contra o povo e pela liquidação das poucas liberdades constitucionais. Já há alguns anos Prestes demonstrava que os politiqueros servis aos trusts imperiais não podiam mais governar dentro da própria Constituição que promulgaram e sem recorrerem cada vez mais, ao terror contra o povo. Os três caminhos que tentam esses politiqueros mostram esta realidade.

Mas, contra os três golpes, o povo possui seu caminho: o da união e o da luta por suas reivindicações imediatas, pela paz, pelas liberdades e pela independência nacional. E o caminho do união e da ação de todos os patriotas para salvar o Brasil da guerra, do fascismo e da ruína, para derrotar o governo de Vargas e os bandos de lacuas dos monopólios de Wall Street.

UM GENERAL BRASILEIRO Regressa do Mundo da Paz

IMPRENSA POPULAR ouve o general Honório Hermelino Cavalcanti, no Recife — Cinco meses de viagem pela Europa, inclusive pela União Soviética, Tchecoslováquia e Hungria — Impressões das Democracias Populares — De Clovis Melo (corespondente de Imprensa Popular)

RECIFE — (Por via aérea) ropa. Lá está instalado o Cons. Mundial da Paz, na Av. Janks, onde conheci o escritor francês Jean Latil e nos dias que precederam à reunião de Budapeste. Logo se desfez toda e qualquer desconfiança em relação aos povos que vivem, «atrás da cortina de ferro», como o diz a propaganda imperialista belicista. Travou conhecimento com sacerdotes católicos, ministros luteranos, homens de diversas ideologias, e pessoas absolutamente sem partido, como é pessoas de boa-vontade. Foi recebido pelo próprio presidente da República Federativa Russa, a maior e a mais importante da federação soviética, e além disso, a Bielorrússia, a Ucrânia e a região autônoma do Volga. Assistiu ao 1º de Maio, em Moscou, ao Congresso Mundial dos Médicos, em Viena, à reunião do Conselho Mundial da Paz, em Budapeste.

Esteve no canal Volga-Don.

Ele próprio nos diz que passou em revista a humanidade, pois, na verdade, teve contacto com homens de todos os recantos da terra, de todas as raças e religiões. E a sua conclusão, depois de todo realizado uma tão longa viagem e voltado à intimidade do seu lar, é essa: «A Europa e a humanidade inteira, querem a paz.»

NA TCHECOSLOVÁQUIA

O general Honório Hermelino conta-nos que o seu primeiro contacto com o mundo da paz foi a cidade de Praga, capital da Tchecoslováquia, que seria a base de todas as suas viagens na Europa.

O que mais o comoveu: a visita a Lídice. A antiga cidade é, agora, um imenso desamparo onde restam apenas as ruínas de uma casa, em cujo porão foram encerrados os patriotas que os nazistas fuzilaram. E hoje o museu dos fuzilados. Impressionante a documentação das bestialidades nazistas. Ao sair escreveu no livro: «POVOS DE TODO O MUNDO, VISITAI LÍDICE E SAIREIS

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

— «Foi uma reunião histórica. Havia gente de todos os países da terra. Parecia uma torre de Babel tantas línguas diferentes estavam faladas pelos delegados e convidados. Tive a honra de falar sobre a reunião do Conselho Mundial da Paz:

Motivo da proibição da matança:

AUMENTO DE LUCROS PARA OS FRIGORÍFICOS

Para que os frigoríficos lucrem milhões de cruzeiros com a diminuição dos preços no interior, o governo proíbe a matança e obriga o povo a consumir carne congelada

Para atender aos escusos interesses dos frigoríficos estrangeiros, o Departamento Nacional da Produção Animal, ordeou a que está afeto o plano de abastecimento de carne, e a COFAP, resolvem limitar a matança apenas uma vez por semana. A manobra visava: 1) dar escoamento aos grandes estoques de carne congelada dos frigoríficos; e 2) provocar a baixa do gado em pé.

Tão absurda foi a medida que de todos os recantos do

país começaram a surgir protestos. Não sómente o consumidor brasileiro, que não tolera a carne congelada, como ainda os criadores, principalmente os pequenos produtores, levaram-se contra o ato, levando o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, a revogar a portaria. Contudo, a nova determinação do ministro não alterou substancialmente a situação, já que proíbe a matança às quartas-feiras, a fim de que, conforme ele próprio declarou, a carne congelada possa ser escondida.

MOVIMENTAM-SE OS PEQUENOS CRIADORES

Assim que a primeira portaria foi assinada, limitando a matança, os pequenos produtores do Estado de São Paulo se movimentaram, pressionando as associações rurais e o governo do Estado no sentido de exigir a sua revogação. Mostaram os produtores do gado que a portaria, antes de ser uma medida destinada a dar escoamento aos estoques dos frigoríficos, tinha como principal objetivo provocar a queda do preço do boi no interior. De fato, dias depois já os preços do gado em pé começaram a baixar. Tal foi a pressão exercida pelos criadores que uma comissão de aconchegos, representantes de associações rurais e vendedores e deputados, esteve aqui no Rio, em conferência com o sr. Getúlio Vargas. O resultado foi a nova portaria do sr. João Cleofas, revogando a primeira, mas mantendo a proibição da matança uma vez por semana.



Forgeando a queda dos preços do gado em pé no interior, os frigoríficos estrangeiros alcançaram imensos lucros negócios da carne

A MANOERA DOS FRIGORÍFICOS

Estes detalhes todos mostram uma coisa fundamental: a submissão do governo aos interesses dos frigoríficos es-

trangeiros. Qual, porém, a manobra que está por trás dessa proibição da matança? Em primeiro lugar, como já denunciamos, visa dar escoamento à carne congelada há mais de dois anos e, em segundo, provocar a queda dos preços do gado em pé. Assim, proibido a matança, os criadores que possuem gado em ponto de corte perdem o lucro. Ninguém quer comprar, porque não pode ser abatido. Em virtude disso, os preços desce no interior, na sala da criação. Os prejuízos são grandes, principalmente para os pequenos criadores, invernadas do país, em São Paulo o gado que não é abatido impõe aumento de despesa com alimentação e o que é comum, os criadores em geral, não possuem invernadas. Tudo, portanto, leva à baixa dos preços. Aí é que aparecem os frigoríficos, que, como se sabe, possuem as invernadas, em São Paulo, em Mato Grosso e em Goiás. Quando o criador está sem saber o que fazer com o gado, os representantes das frigoríficos aparecem e oferecem uma alternativa, pois sabem que sua oferta não pode ser recusada. Com isso os frigoríficos arrebalam todo o gado e coloca em suas invernadas, es-

perando a safra. Os lucros que assim obtiveram os frigoríficos são enormes. A colônia de uma vez de uns 2-3 anos que era de 1.500 a 2.000 cruzados, passa a valer apenas 800 ou no máximo 1.000 cruzados. Se em cada animal o frigorífico ganha 500 e até mil cruzados, a quantia não subirá os seus lucros na safra, quando se sabe que o abate, nos meses de janeiro, em São Paulo, atinge 60 a 80 mil cabeças?

Porto, foi para dar esse lucro aos frigoríficos que o Ministério da Agricultura e a COFAP resolvem abolir a matança.

CRIME CONTRA O POTO

Como se isso não bastasse, o governo quer impor ao povo o consumo de carne congelada, com mais de 2 anos de armazenamento. A carne de qualidade inferior já em vias de deterioração, com a falta de eletricidade, não é mantida nem em câmara de baixa temperatura. Esta assim o consumidor sujeito a intoxicações, as mais graves possíveis.

Até esta, o que o governo decidiu em matéria de abastecimento de carne. Pois interessa a ele se o povo vai comer carne estragada, já que o que faz é a política dos frigoríficos monopolistas.

A Justiça se manifestou contra as pretensões do Instituto do Ácaro e do Álcool, no tocante às contribuições que a referida autarquia vem exigindo dos usineiros, contribuições oriundas de resoluções baixadas pela sua Comissão Executiva. Como se sabe, as divergências entre o I.A.A. e os produtores resultaram nos dispositivos da resolução 810, de 16 de julho último, que criou as contribuições. Todavia, os usineiros de Minas não se conformaram com a exigência e foram pleiteando mandado de segurança, solicitando ainda da Justiça que determinasse, outra vez, a incompetência do Instituto para criar tributos. Argumentam os interessados que o I.A.A. não tem competência para legislar.

Recorrendo a petição dos produtores, o juiz dos Feitos da Fazenda Pública deferiu o inicial, ficando, portanto, suspensa liminarmente a cobrança das contribuições exigidas pelo I.A.A. Desta maneira, os usineiros imputaram e até que se decida o pleito em definitivo, não terão de recolher ao Banco do Brasil outras taxas além de Cr\$ 3,10, que é reconhecida como legal.

Ora, se incompetente é o I.A.A. para criar taxas e aumentar preços, a homologação ultimamente feita pela COFAP deixa de ser, também, valor legal, já que baseada em ato de direito nulo.

Acontece, porém, que tanto a COFAP, como o I.A.A. e o governo não se interessam por tais questões, já que para assaltar o povo qualquer caminho serve.

As: Wilson Santamaría Deusdedit.

NERVOSOS

Dificuldade, angústia, dificuldades sexuais no homem e na mulher, sono insônia, irritabilidade, nervosismo, sentimentos de inferioridade e insegurança, ideias do fracasso, esgotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTENSIOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLÓGICA

Dr. J. Grabois

Rua Alvaro Alvim, 21 - 13.º and. - Fone: 63-2045 - Das 9 às 13 e das 14 às 19 horas, claramente.

HORIZONTALS
1. Despreza, deixar atrás.
2. Engana.
3. Rebeço, aspero e de pouca consistência, feito de areia e cimento.
4. Abriga, agasalha.
5. Fértil, magnífica.
6. Pronome pessoal (pl.).

4. Lingua dos lumbas.
5. Vérdic.
6. Galhos ou folhagens das árvores.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 225

HORIZONTALS — 2 Pct.
4 Kapuz; 6 Maturas; 7 Madas; 8 Ris.

VERTICIAIS — 1 Repetid.
2 Fator; 3 Latas; 4 RAM; 5 Zus.

ADMISÃO ESPECIALIZADO
Para exame em dezembro de 1953

—

MATRÍCULAS ABERTAS

—

EDUCANDARIO RUY BARBOSA

—

EM CAXIAS

—

ADMISÃO

—

ESPECIALIZADO

—

ADMISÃO

—

ESPECIALIZADO

—

ADMISÃO

—

Greve de 700 mil operários agrícolas —

O MOVIMENTO ATINGIRÁ TODAS AS PLANTAÇÕES DE BORRACHA, CANA DE ACUCAR, CAFÉ E CHÁ, INCLUSIVE AS PLANTACOES GERIDAS PELO ESTADO. NO SÁBADO ULTIMO OS OPERÁRIOS DO NORTE DE SUMATRA JÁ INICIARAM UMA GREVE DE 48 HORAS.

Notícias Internacionais

A CÍNICA ALIANÇA

Informa-se que Francisco Franco aceitou, em princípio, marcar a data em que assinará um acordo militar e econômico com os Estados Unidos. Esta notícia foi fornecida ao correspondente da "United Press" em Madrid e procede de fontes fidedignas dos países amigos do falangismo.

Os lugares-estóicos do assassinato do Escorial mostram-se otimistas em face dos entendimentos preliminares entre Franco e representantes do governo de Eisenhower. O próprio Franco fizéu revelações sobre detalhes do acordo, relacionados com a cessão de bases aéreas e navais, em território espanhol a serem utilizadas pelas forças armadas norte-americanas.

Não há uma novidade no fato de que a Espanha franquista esteja cedendo bases aos Estados Unidos. De há muito, a Espanha está transformada numa praça de armas, ligada ao dispositivo dos belicosos do Pentágono. O que há de novo é que a aliança militar entre o governo americano e o fascismo espanhol passa do plano da clandestinidade para outro plano. Que antes era feito às escondidas passa a ser feito à escala das.

Não há novidade no fato de que existe, na prática, uma aliança militar entre o fascismo espanhol e o governo dos Estados Unidos. Essa aliança dos belicosos americanos existe, de maneira formal, clandestina ou

semi-clandestina com o salazarismo, com o bandido Tito, com os monarquistas gregos, com os militaristas da Turquia, com os revolucionários da Alemanha Oriental e com outras camadas europeias ultra-reacionárias.

O fato da aliança lanquidangista passar do plano clandestino para o plano da ilegalidade constitui mais um índice do desespero dos círculos oficiais de Washington, que já não fazem questão de guardar as aparições, não trepidando em apresentar os olhos de todo o mundo de braços dados com antigos e notórios aliados de Hitler e fazendo exatamente a mesma política de Hitler.

A emissora de Pequim acrescentou que o sr. Chu En Lai transmitiu ao sr. Hammarskjöld uma recomendação e 4 pontos às Nações Unidas.

1º Os membros participantes da conferência política devem ser todos os beligerantes da guerra da Coreia e mais a União Soviética, a Indochina, a Indonésia e Paquistão e a Birmania.

2º A Conferência política deverá se desenvolver sob a forma de uma conferência de mesas-redonda, no entanto, segundo o sr. Chu En Lai, quaisquer decisões tomadas nessa conferência deverão contar com o assentimento das duas partes beligerantes da Coreia.

3º A China Popular e 3 cidades da Coreia devem ser convocadas a enviar delegados à próxima Assembleia Geral das Nações Unidas para discutir a questão de ampliar a participação da Coreia aquisitiva na Assembleia Geral das Nações Unidas em sua última reunião plenária.

4º Logo que a questão da

participação na conferência for desencovada por intermédio de negociações, as duas partes beligerantes na Coreia deverão entrar em consulta e entrar em acordo sobre o local e a data da conferência.

A Rádio de Pequim precisou, finalmente, que essa mensagem foi enviada ao sr. Hammarskjöld em resposta ao telegrama remetido pelo Secretário Geral da ONU a 28 de agosto último, para informar à China Popular das duas resoluções sobre a Coreia aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em sua última reunião plenária.

APOIO DA COREIA

TOQUIO, 14 (AFP) — Segundo uma emissão da rádio de Pequim captada nesta Capital, o sr. Chu En Lai enviou ao Secretário Geral das Nações Unidas uma mensagem a respeito da organização da conferência política para a Coreia.

A emissora de Pequim acrescentou que o sr. Chu En Lai transmitiu ao sr. Hammarskjöld uma recomendação e 4 pontos às Nações Unidas.

1º Os membros participantes da conferência política devem ser todos os beligerantes da guerra da Coreia e mais a União Soviética, a Indochina, a Indonésia e Paquistão e a Birmania.

2º A Conferência política deverá se desenvolver sob a forma de uma conferência de mesas-redonda, no entanto, segundo o sr. Chu En Lai, quaisquer decisões tomadas nessa conferência deverão contar com o assentimento das duas partes beligerantes da Coreia.

3º A China Popular e 3 cidades da Coreia devem ser convocadas a enviar delegados à próxima Assembleia Geral das Nações Unidas para discutir a questão de ampliar a participação da Coreia aquisitiva na Assembleia Geral das Nações Unidas em sua última reunião plenária.

4º Logo que a questão da

participação na conferência for desencovada por intermédio de negociações, as duas partes beligerantes na Coreia deverão entrar em consulta e entrar em acordo sobre o local e a data da conferência.

A Rádio de Pequim precisou, finalmente, que essa mensagem foi enviada ao sr. Hammarskjöld em resposta ao telegrama remetido pelo Secretário Geral da ONU a 28 de agosto último, para informar à China Popular das duas resoluções sobre a Coreia aprovadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas em sua última reunião plenária.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P. P.) — As contra-propostas de Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, Rhee Pong Kung, enviado hoje um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral das Nações Unidas, no qual afirma que o mesmo país apoia plenamente a proposta da China, feita ontem na declaração do Chu En Lai, Ministro do Exterior, a respeito da conferência sobre a questão coreana.

ATO EXAME

TOQUIO, 14 (A. P.

2.000 Cruzeiros, o "Bicho" do Flamengo Pela Vitória Sobre o Canto do Rio

Dois jogos da seleção antes das Eliminatórias —

o Conselho deverá homologar a realização de dois jogos da seleção brasileira (um no Maracanã e outro no Pacaembu) contra uma equipe estrangeira, antes das eliminatórias.

COMEÇOU A SENSAÇÃO VASCO X FLAMENGO

CHICO PODE VOLTAR; ADEMIR AINDA É CEDO

Recordações da Rodada

Mais uma vez o Vasco da Gama foi o assunto máxime desta etapa do campeonato, a número dez. Empatou o Vasco pela quarta vez consecutiva e como vestiário nos jogos anteriores, também desta feita o vestiário vascaíno foi fechado, naturalmente para que o técnico Flávio Costa pudesse passar a vontade o sábio nos jogadores...

As coisas estiveram feias lá pelos lados da Rua Bariri. Falecidares grossas. Brigas tremendas. Tudo porque o Vasco ainda não conseguia vencer. Tudo porque nestes momentos sempre aparece um rubro-negro ou um tricolor para "gozar" o torcedor cruzmaltino.

Em meio a tudo isso estava claro que a "Princesa Especial" não dava o ar de sua graça. Aproveitando a confusão nas cadeiras numeradas da Rua Bariri, os odiados empateiros surgiram na arena, praticando as arborizadas costumeiras. Dia a dia o povo vai tomando gosto e despeço por esta "Polícia de assassinos".

Enquanto isso, lá na terra dos Araripeiros, o Fluminense cortava um dobrado para vencer o Canto do Rio. O seu vitória rubro-negra surgiu aos 44 minutos, dentro de um penalti, que Rubens cobrou muito bem. Naquele dia o Flamengo, a essa hora, estava na mesma situação do Vasco...

O inesperado aconteceu no sábado, no jogo Fluminense x Bangu. Quando o empate era o resultado já esperado pelos contendores, o Fluminense fez o gol por intermédio de Tito, que aproveitou muito bem uma falta cobrada por Didi.

A magia dos tricolores foi tanta que Robson ficou surpreso e gritou durante meio minuto, contado a religião, enquanto os outros jogadores do Fluminense felicitavam Tito.

EM DIFICULDADES O VASCO PARA A FORMAÇÃO DO ATAQUE, QUE ENFRENTARA O FLAMENGO — MANECA CONTUNDIDO NA VIRILHA — POSSIVEL ALVINO PARA A MEIA, COM A INCLUSÃO DE CHICO — VOLTARA DANILO

Nuvens negras pairam sobre os céus de São Januário. O poderoso esquadrão do campeão da cidade não encontra meios de voltar a atuar dentro de suas verdadeiras possibilidades técnicas. O ambiente torna-se realmente sombrio. O Vasco perde pontos e perde torreiras na tabua de edificação. A família cruzmaltina mostre-se desapontada. Os torcedores dos clubes co-irmãos, embora um tanto surpreendidos com os insucessos do expresso, não escondem a situação de que estão possuídos. A veia não de Almirante sente os críicos e borrasca que rugem e se aproxima, mas os seus timoneiros não desarrumam, ao contrário, procuram reagir, reúnem as suas energias, confiantes num próximo dia de bonança.

A FASE RUÍR.

Aos quatro a zero, categóricos e surpreendentes, com que o Amérhus impôs ao Vasco a primeira derrota do presente campeonato, sucederam-se os inesperados empates com o Bonsucesso e o Bangu, um com o Fluminense, quando o prelito parecia definitivamente ganho, e para completar a série o resultado de 1x1, da tarde de domingo, frenete o modesto esquadrão do Olaria, lá na cancha da Rua Bariri. E bem verdade que os spaguinhos têm dado o que fazer

aos "grandes" neste turno final do certame. Botafogo, Fluminense e Flamengo vêm igualmente sofrendo com suas más, quando camisa para vencê-los.

A vitória do rubro-negro sobre o Canto do Rio, lá em Cato Martins, fruto de um penal assinalado por Tito, aos 44 minutos da fase final do match é um exemplo. Mas os torcedores, o quadro social, querem vitórias, os fracassos alheios podem consolar, mas não podem convencer a ninguém. O resultado e o técnico ver-se-ão berlinda, em situação difícil. E Flávio Costa está nublado em camisa de onze vascas. A sombra de Genil, cuja saída do clube deu causa a tanta "ondas", parece perseguir-o, pugna a cada empate ou a cada derrota quase todos lembram com saudade o preparador campeão de 1952.

OUTRA SÉRIA AMEACADA

Flávio Costa, vinda lutando com o problema da zaga, privado do concurso do veterano Augusto, contundido, o "Alcates" Ianou Mirim ao lado de Haroldo, para completar o trio, onde a ausência de Barbosa é uma lacuna que Ernani não cobre perfeitamente. A volta do Augusto registrou novo fracasso e Flávio viu-se na contingência de lancar Belini e Haroldo, constituindo a zaga atual. Ela retomou o seu posto e o setor defensivo embora atuasse dominado por Danilo, portou-se a altura. O ataque, porém, desta

feita, como das anteriores, nada fez de útil, não indo além de um tento, contra uma defesa olariense jogando à base do voleio. E para completar a miséria, Maneca, o dinamite do atacante vascaíno, deixou o gramado fortemente contundido, numa

lesma, em lugar do balanço.

Mais um abacaxi, por certo, para Flávio descascar, justamente as vésperas do prelito com o Flamengo, sem dúvida um dos compromissos mais sérios do Vasco em qualquer ocasião.

Por outro lado, está ora de cogitações a volta de Ademir para o jogo com o Flamengo.

Quanto a Danilo, já está certa a sua volta. O "Príncipe" apenas descançou para o prelito com o Flamengo...

Hoje, o Vasco fará individual, com a célebre mesa-redonda,



Agora, CHICO poderá voltar ao quadro titular.

Detalhes Técnicos da 10a. Rodada

Os jogos disputados domingo, pela 2ª rodada do campeonato carioca de futebol, dividido de profissionais, tiveram os seguintes detalhes técnicos:

SABADO

Jogo: — Bangu x Fluminense.

Local: — Estádio do Maracanã.

Preliminar: — Fluminense 5x3.

Renda: — 211.155,60.

Juiz: — Erick Wastmann, regular.

Primo tempo: — Empate 1x1. Miguel aos 35' e Marinho aos 37'.

Final: — Fluminense 2x1. Telê aos 40'.

QUADROS

BOTAFOGO — Gilson, Ara-

h, Gerson e Santos; Bob e Ja-

venal; Gualicho, Geninho, Car-

los, Dino e Braguinha.

AMÉRICA — Osmar, Joel, Os-

mar e Lélio; Rubens e Osval-

dinho; Jorginho, Wasil, Lélio,

José Carlos e Ferreira.

Jogo: Canto do Rio x Flá-

mengo.

Local: Estádio Calo Martins

— Niterói.

Juiz: — Carlos de Oliveira

Monteiro — Regular.

Renda: — Gr. 144.970,80.

Primo tempo: Empate de zero a zero.

Final: Flamengo 1x0 Canto

do Rio.

Marcador: Robson, de penali-

to, aos 45 minutos.

QUADROS

FLAMENGO — Cháchora,

Tito e Pavão; Marinho, Bequim-

ão e Jordan; José Rubens,

Índio, Benítez e Esquerinha.

CANTO DO RIO — Celso,

Costa e Carlos; Edílio, Wal-

ter e Zé de Souza; Roberto, Mil-

linho, Flora, Doloca e Jaime.

Juvenil: O Canto do Rio não

disputou o certame desta cate-

goria.

Aspirantes: Flamengo 2 x

Canto do Rio 2.

Anormalidades: Não houve.

JOGO — Madureira x Ben-

cesso.

LOCAL: — Conselheiro Gal-

ve.

Juiz: — José Gomes Sobri-

nu, com atuação regular.

1º ENDA: — Gr. 15.754,70.

1º Tempo: Empate de 1

tento a 1. Gols de Rato pa-

ra o Madureira aos 11 minutos

e Simões para o Bonsucesso.

2º ENDA: — Gr. 15.754,70.

2º Tempo: Empate de 1

tento a 1. Gols de Rato pa-

ra o Madureira aos 33 mi-

nutos.

QUADROS

MADUREIRA — Irineu,

Deusiene e Dário; Apel, Ver-

ber e Mario; Jônatas, Wilson,

Paulinho, Rato e Oivaldo.

BONSUCESSO — Ary Du-

arte e Mario; Urubatão, De-

raldo e Jair.

QUADROS

FLAMENGO: — Cháchora,

Tito e Pavão; Marinho, Bequim-

ão e Jordan; José Rubens,

Índio, Benítez e Esquerinha.

CANTO DO RIO: — Celso,

Costa e Carlos; Edílio, Wal-

ter e Zé de Souza; Roberto, Mil-

linho, Flora, Doloca e Jaime.

Juvenil: O Canto do Rio não

disputou o certame desta cate-

goria.

Aspirantes: Flamengo 2 x

Canto do Rio 2.

Anormalidades: Não houve.

JOGO — Madureira x Ben-

cesso.

LOCAL: — Conselheiro Gal-

ve.

Juiz: — José Gomes Sobri-

nu, com atuação regular.

1º ENDA: — Gr. 15.754,70.

1º Tempo: Empate de 1

tento a 1. Gols de Rato pa-

ra o Madureira aos 11 mi-

nutos.

2º ENDA: — Gr. 15.754,70.

2º Tempo: Empate de 1

tento a 1. Gols de Rato pa-

ra o Madureira aos 33 mi-

nutos.

QUADROS

MADUREIRA — Irineu,

Deusiene e Dário; Apel, Ver-

ber e Mario; Jônatas, Wilson,

Paulinho, Rato e Oivaldo.

BONSUCESSO — Ary Du-

arte e Mario; Urubatão, De-

raldo e Jair.

QUADROS

FLAMENGO: — Cháchora,

Tito e Pavão; Marinho, Bequim-

ão e Jordan; José Rubens,

Índio, Benítez e Esquerinha.

CANTO DO RIO: — Celso,

Costa e Carlos; Edílio, Wal-

ter e Zé de Souza; Roberto, Mil-

linho, Flora, Doloca e Jaime.

Juvenil: O Canto do Rio não

disputou o certame desta cate-

goria.

Congresso do Povo Contra a Carestia

DEZENAS DE REPRESENTANTES DE SINDICATOS, ASSOCIAÇÕES FEMININAS, DESPORTIVAS E ESTUDANTIS PARTICIPARÃO DO CONCLAVE — DONAS DE CASA E COMERCIARIAS EXPRESSAM SEU APOIO A INICIATIVA

Será instalado logo mais, às 20,30 horas, no auditório do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118, o I Congresso contra a Carestia. O conclave é promovido pelo Movimento Contra a Carestia, juntamente com algumas dezenas de sindicatos, associações populares e clubes esportivos do Distrito Federal. O Congresso, que se prolongará por quase uma semana, discutirá o seguinte temário: a) Carestia dos gêneros de primeira necessidade; b) carestia do vestuário e do calçado; c) carestia da habitação; d) carestia dos transportes e das comunicações; e) carestia dos remédios; f) carestia do ensino e dos livros; g) impostos e carestia; h) carestia e crise de energia elétrica.

A CARESTIA

O Congresso se reúne num momento em que, uma vez mais, o governo, através da COFAP, da Prefeitura e de diversos ministérios vem autorizando e defendendo uma série escandalosa de aumentos de preços, tais como os de gás, energia elétrica, telefones, bondes, remédios, sal, álcool, gasolina, arroz, cafézinho, média, etc. Ou-

tro gêneros e serviços — como o leite, as passagens de barcas, a cebola — se encontram em pauta na COFAP para novas majorações.

O Povo Apoia o CONGRESSO

Donas de casa e comerciárias falando à reportagem da IMPRENSA POPULAR ontêm à tarde reafirmaram o seu apoio a iniciativa do Movimento Contra a Carestia.

Foi essa, por exemplo, a opinião da comerciária Matilde Aguiar, que, acrescentou:

«Uma ideia felicíssima, respondeu a primeira.

Hoje, Mesa-Redonda Entre Vidreiros e Empregadores

Está marcada para hoje, às 16 horas, uma mesa-redonda entre diretores do Sindicato dos Vidreiros,

Sómente os prejudicados pela carestia da vida, aqueles que recebem salários insuficientes, podem botar um paradeiro nessa situação. Se tiver tempo irei amanhã no Liceu Literário juntar a minha voz à dos que defendem os interesses populares.

UMA IDEIA FELICÍSSIMA

Em frente ao Teatro Carlos Gomes falamos às senhoras Cristina Sayão e Doretela Carvalho, pedindo-lhes uma opinião sobre o Congresso Contra a Carestia:

«Uma ideia felicíssima, respondeu a primeira.

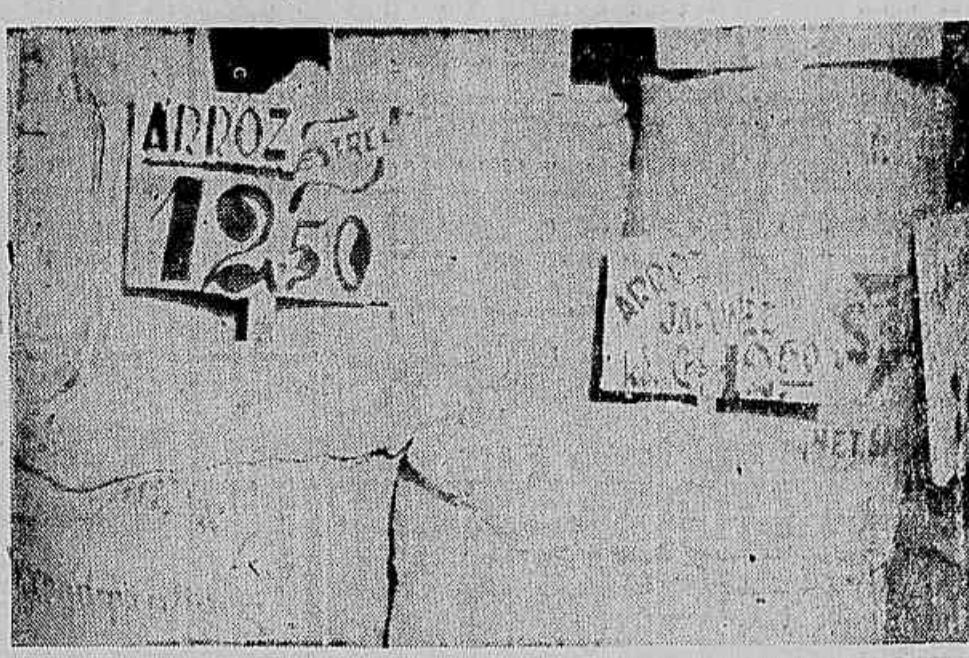
Sua colega acrescentou:

Do jeito que vamos, qualquer dia dê para ir a feira ou ao armazém teremos de levar um caro de cinheiro. Para os preços cada vez mais caros e os gêneros sempre de qualidade inferior o Congresso Contra a Carestia bem que podia voltar suas visitas.

MEIO CAMINHO ANDADO

Anotamos, finalmente, a opinião da dona de casa Aurora Siqueira, que ontem à tarde fazia compras no posto da COFAP, da Praça da Independência:

«O Congresso Contra a Carestia constitui um meio caminho andado para acabarmos com os aumentos de preços. Se todos nós, donas de casa, nos compenetremos disso, eu creio no sucesso dessa iniciativa para a anulação dos aumentos de preços.



Num período de cerca de quatro anos o preço do arroz aumentou em 300 por cento. Outros gêneros e serviços tiveram aumentos idênticos. Como acabar com isto? O Congresso contra a carestia da vida será um passo para a unidade do povo a fim de se defender contra os tubarões.

Será Maior Este Mês A Conta do Telefone

Começou a vigorar o novo contrato e com ele o aumento de tarifas

O sr. Dulcicio Cardoso sancionou a lei renovando o contrato da Prefeitura com a Companhia Telefônica. Sancionando o projeto de lei, aprovado com 30 votos comprados na Câmara dos Vereadores, começam a vigorar as novas taxas e os aumentos das assinaturas.

AUMENTO EM TROCA DE NADA

Enquanto o prefeito aumenta os preços das assinaturas,

cria novas taxas, inaugura o empréstimo compulsório, a Light não faz em troca. Ao contrário, promete piorar o serviço telefônico, como está claro nas cláusulas do mais indecoroso contrato já firmado entre a Prefeitura e a empresa imperialista.

A greve dos vidreiros continua firme. Os grevistas reivindicam pagamento do aumento de 32%, conquistadas por sentença da Justiça do Trabalho no último dia 12. E estão dispostos a não voltar ao trabalho senão vitoriosos.

CARPINTEIROS NAVAIOS NO III CONGRESSO SINDICAL MUNDIAL

Designado Antônio Azevedo Costa para delegado da corporação — Apoio irrestrito ao Comando Geral da Greve — Abordado o problema de uma maior unidade entre os marítimos

APOIO AO COMANDO DE GREVE

A numerosa e movimentada assembleia que os carpinteiros navais realizaram, no Sindicato da corporação, sábado último, resolveu dar todo o apoio moral e financeiro à realização do III Congresso Sindical Mundial e, para isso, escolheu seu representante ao conclave, o associado Antônio Azevedo Costa.

Este trabalhador, além de delegado ao importante conclave, também foi autorizado pela assembleia pa-

OBJETOS ACHADOS

DE JUVENAL RIBEIRO DE CARVALHO — Carteira do IAPETC n. 70.127; Carteira Nacional de Habilitação; Certificado de Reservista n. 07.790; Certidão de Nascimento; Carteira de Identidade; Carteira de Contribuição; Carteira do Centro Beneficente de Motoristas e outros documentos. Tudo isto foi achado ontem no Campo de São Cristóvão, às 17,30 horas e poderá ser apreendido à Rua Leopoldina, 725 em São Cristóvão.

DE HONORIO ROSA — Um certificado de Reservista, uma Carteira Profissional do Ministério do Trabalho e certa quantia em dinheiro. Os mencionados objetos foram encontrados no domingo, dia 6, na Granja das Gárgulas, durante o churrasco em benefício da IMPRENSA POPULAR e podem ser apreendidos pelo seu proprietário em nossa redação.

Koleno

Para ser forte e ter resistência KOLENO!
Para engordar e ter apetite KOLENO!

Para evitar o cansaço dos que trabalham muito e se alimentam pouco KOLENO!

KOLENO tonifica especialmente os músculos e os nervos.

Maisões esclarecimentos, escreva para Caixa Postal 3.031 — RIO DE JANEIRO.

— BONUS

E SELOS

FALAM MODESTO DE SOUZA JARARACA E JOE LESTER SOBRE O "SHOW" QUE ANIMARÁ A FESTA DOS TRÊS MILHÕES

Possuem animados os

preparativos para a Festa realizada no sábado próximos, dia 19, na ABI.

A Festa dos Três Milhões

representará um marco no movimento em que se empenham os ativistas,

os amigos da IMPRENSA POPULAR, todos os que

compreendem a importância de reequipar os jornais populares.

No decorrer da Festa, a Comissão Carioca da Campanha fará entrega dos seguintes prêmios:

a) Rotativas de bronze,

prata e ouro aos ativistas

que cobriram, dobraram ou

triplicaram suas quotas in-

dividuais no dia 1º de Setem-

embro e aos que o fizem

até o dia 15;

b) Flâmulas aos clubes e

comissões que tenham rea-

lizado ou ultrapassado 25%

de sua quota da Campanha;

c) Prêmios resultantes de desfiles entre clubes e co-

missões;

d) Prêmios atribuídos pelas

Comissões e clubes aos

seus ativistas;

e) Prêmios às princesas

classificadas nos cinco primeiros lugares até o dia 15;

UMA SOBREMESA

Sobre o «show» que anima-

rá a Festa dos Três Milhões,

ouvirmos um dos organizado-

res, o ator Modesto de Souza:

— O «show» do próximo

sábado — declarou-nos —

irá suplantar aquilo que se

pretende fazer na Granja das Gárgulas mas que, em virtude da chuva e de outros motivos, não pôde ser leva-

do a efeito. Será uma espécie de sobremesa que iremos oferecer aos que estiverem no Churrasco. E aos que só estiverem, também...

Atenção, Candidatas!

Amanhã, dia 15, última apuração de votos da primeira fase do Concurso à Rainha da IMPRENSA POPULAR.

As cinco primeiras colocadas receberão prêmios na festa dos Três Milhões, a realizar-se no dia 19 do corrente, na ABI.

A NOITE DAS SURPRESAS

Foram, assim, organizados os shows:

— Podemos garantir que

o show constituirá uma ver-

dadeira Noite das Surpresas.

— Será a melhor noite artística dos últimos tempos — afirmou ele — O auditório apesar de grande, vai ser pequeno para conter a multidão da multidão.

Animados os Preparativos Da Peixada

NITERÓI (Da Sucursal)

— Aumenta dia a dia a animação em torno da peixada que se acha programada pela Comissão Estadual da Campanha dos 15 Milhões de Ajuda à Imprensa Popular. A festa que terá lugar a 27 do corrente na sede do Marítimos F. C. na praia das Charitas, contará com a participação de convidados artistas, além de contar no seu programa um interessante torneio de futebol entre clubes amadores de Niterói. As inscrições do torneio já se acham abertas na sucursal da Imprensa Popular à Rua Visconde do Uruguai n. 464, sala n. 108. O primeiro time a se inscrever foi o Flamengo Junior Futebol Clube, valoroso conjunto que tem a sua sede no Bairro do Fonseca.

CLUBES DA SAÚDE

A Comissão Afonso Marmo convoca todos os clubes a ela filiados, para uma reunião na "XII" a quinta-feira, 18 horas, na sede do Maip, a fim de serem estudadas medidas para um melhor trabalho em prol da Campanha dos 5 milhões.

Tomou o nome de Clube Tobias da Campanha.

Os sócios do Clube Tobias

Entrando em contato com os organizadores da Campanha, acordaram levar a determinada cota para a IMPRENSA POPULAR, e estão dispostos a cobrá-la no prazo mais curto.

Por outro lado, estão também

planejando organizar comendas de

prêmios do nosso jornal.

Nos próximos dias, será ina-

grada solenemente, no Conjun-

to de Padre Miguel, a sede do

Clube Tobias Barroto.

QUE SERÁ?

ESTA É LEA TAVORA



LEA TAVORA DE OLIVEIRA, candidata do Clube 3 de Junho, não conquistou muitos votos, mas esperava fazer figura nas próximas aparições. Seus cabos eleitorais estão estudando o programa, certos de que obterá a vitória final.

Aconteceu na CIDADE

Matou Casualmente o Filho de 1 Ano

ATRASPELADA E MORTA PELO AUTO EM DISPARADA — COLISÃO DE VEÍCULOS NA ESPLANADA DO CASTELO — SUICIDOU-SE COM UM TIRO NO OUVIDO NO INTERIOR DE UM BAR — MORREU O OPERÁRIO VÍTIMA DE UMA DESCARGA ELÉTRICA

Dráma doloroso e impressionante ocorreu ontem no subúrbio de Cavalcanti, quando por obra da fatalidade um motorista causou a morte do próprio filho, de apenas um ano de idade. O sr. Manuel Inácio de Souza, domiciliado com sua esposa e filhos à Rua Itália, 192, é proprietário do caminhão chapa 20-30-60, no qual trabalha à frete durante a semana. Aos domingos, o sr. Manuel, utilizando três garrafas de 200 litros cada um, se abastece de água, na boca existente próximo à estação de Cavalcanti, distribuindo o precioso líquido, graciosamente, aos moradores em cujas residências faltava água. Por esse motivo é muito estimado naquela localidade pelos seus vizinhos. Ontem, na sair com o carro para efetuar o transporte de algumas móveis, quando ocorreu a tragédia. Manuel entrou no carro e tentou fazer a manobra para descer a rua que, além de estreita, é íngreme. Quando desceu marcha-a-trás, o seu filho de um ano, Pedro, saiu da casa e ficou atrás do pesado veículo. Ao se movimentar o caminhão, a criança foi colhida pelas rodas traseiras do veículo e em seguida esmagada, tendo morte horrível e imediata. Manuel, preso de violenta crise nervosa, como um alucinado, abraçou-se ao corpo do filhinho sem vida. Não fôr a intervenção de seus amigos o motorista teria praticado um ato de desatino, pois não se conformava em ter sido o instrumento do fatal acidente.

Em Madureira, na Estrada Marechal Rangel, esquina com a Travessa Leopoldina de Oliveira, registrou-se ontem o caso de atropelamento. D. Matilde da Silva Bastos, casada, de 35 anos de idade, domiciliada naquela Travessa, número 147, casa II, retorna ao lar, a caminho de casa, quando se deparou com um coletivo, quando se travessava a Estrada Marechal Rangel, foi colhida

Acidente

Entre as estações de Cavalcanti e Tomaz Coelho, registrou-se trágico acidente no momento em que uma turma de trabalhadores da Central do Brasil, constituída de quatro homens, sob a chefia de Odílio José Alves, procedia reparos na rede elétrica. Um dos operários, Manoel Caetano Neto, de 42 anos, residente no subúrbio de Barros Filho, ao tocar inadvertidamente num dos fios de alta tensão, recebeu violenta descarga elétrica, de 3.000 volts, sendo arremessado ao solo. O infeliz homem não resistiu ao choque, falecendo instantaneamente, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.